Facebook ajuda FBI a prender acusados de crimes virtuais

O FBI, com a ajuda do Facebook, prendeu 10 criminosos de vários países que tinham conexão com organizações cibercriminosas internacionais. As informações são do *IDG Now*.

A operação diz ter identificado organizações de cibercrime internacionais, que utilizaram diversas variantes de um malware chamado Yahos. O malware já infectou mais de 11 milhões de computadores e causou mais de US$ 850 milhões em perdas por meio de uma botnet chamada Butterfly — responsável pelo roubo de dados de cartões de crédito, conta bancária, e outras informações pessoais de usuários, disse o FBI em um comunicado.

Botnets são redes de computadores que foram comprometidos por um malware. As máquinas são controladas remotamente por cibercriminosos para executar uma variedade de ataques, incluindo os de negação de serviço (DDoS).

As 10 pessoas detidas são da Bósnia e Herzegovina, Croácia, Macedônia, Nova Zelândia, Peru, Reino Unido e dos EUA.

A equipe de segurança do Facebook colaborou com as autoridades policiais na investigação, ajudando "a identificar a raiz da causa, os autores, e as vítimas afetados pelo malware", disse o FBI. Além do FBI e do Departamento de Justiça dos EUA, as autoridades de outros países também foram envolvidas na operação.

O Yahos tinha como alvo os usuários do Facebook cadastrados de 2010 a outubro deste ano, e os sistemas de segurança foram capazes de detectar contas afetadas e fornecer ferramentas para remover essas ameaças, disse o FBI.

O malware facilmente superou os danos causados pelo Euroggraber, que roubou 47 milhões de clientes de bancos europeus; e o Zeus, que infectou estimados 13 milhões de computadores e roubou mais de 100 milhões de dólares.

Date Created
13/12/2012